



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA ESPECIAL DO TESOURO ESTADUAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICA FISCAL
Rua General Hermes, 80 – Cambona - Maceió - AL - CEP 57017-900
Fone: (82) 3315-9000 - CNPJ: 12.200.192/0001-69

NOTA TÉCNICA SEFAZ/SUPOF-009/2017

Data: 30/09/2017

ASSUNTO: Gestão Fiscal do Estado do Alagoas – 2ª Reestimativa da Receita - Exercício de 2017

I. Reestimativa das Receitas do Tesouro Estadual de Alagoas.

O objetivo desta nota técnica é fazer uma reavaliação das estimativas de receita do Tesouro Estadual em relação à Nota Técnica Sefaz/Supof-006/2017, de 31 de julho de 2017, onde se realizou a primeira reestimativa da receita para o ano de 2017. Com base na arrecadação efetiva do 2º quadrimestre, pretende-se adequar a projeção inicial das receitas, ao novo cenário fiscal, que se relaciona, principalmente com as mudanças nos indicadores econômicos que serão apresentados.

A reestimativa permite a identificação de possíveis desequilíbrios de recursos, tanto no nível global quanto por fonte e, inclusive propor contingenciamento de despesa, se for o caso. Considerando esses fatores, a reestimativa de receita visa atender o disposto no art. 9º da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF).

“Se verificado, ao final de um bimestre, que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário ou nominal estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais, os Poderes e o Ministério Público promoverão, por ato próprio e nos montantes necessários, nos trinta dias subsequentes, limitação de empenho e movimentação financeira, segundo os critérios fixados pela lei de diretrizes orçamentárias.”

II. Cenário Econômico

Com o encerramento do 2º quadrimestre de 2017, a economia brasileira começou a apresentar sinais de recuperação, no entanto, a sua celeridade e configuração dependem de vários fatores, inclusive aqueles relativos à situação política e institucional do país.

Nesse sentido, a previsão do Boletim Focus, de 29 de setembro de 2017, disponível na tabela 1, aponta para uma taxa de crescimento do PIB de 0,70%, significando uma melhora com relação à previsão do semestre, utilizada na primeira reestimativa da receita. É



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA ESPECIAL DO TESOUREO ESTADUAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICA FISCAL
Rua General Hermes, 80 – Cambona - Maceió - AL - CEP 57017-900
Fone: (82) 3315-9000 - CNPJ: 12.200.192/0001-69

importante destacar que as mudanças previstas continuam dependendo de como há de se conformar as questões institucionais do país, onde a sua estabilidade pode significar uma retomada sustentável do seu crescimento econômico.

Tabela 1 – Previsão Indicadores Econômicos para 2017

Discriminação	Indicadores em 30/06/2017	Indicadores em 29/09/2017
PIB nacional ($\Delta\%$ anual)	0,39%	0,70%
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ - valor médio anual)	3,26%	3,17%
IPCA ($\Delta\%$ anual)	3,46%	2,95%
Taxa Selic (média anual)	10,22%	9,84%
Produção Industrial	0,66	1,05%
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	58,75	62,0

Fonte: Boletim Focus.

O IPCA foi outro índice que apresentou melhora nesse 2º quadrimestre, de acordo com o Boletim Focus o índice tem previsão de fechar o ano em 2,95%. Apesar de estar abaixo do centro da meta, que é de 4,5%, está dentro do intervalo de tolerância de 1,5% pontos percentuais. Nesse sentido, a inflação apresenta previsão de controle, por meio da redução da Selic, que de acordo com os dados apresentados se situará em torno de 9,84% no final do período.

Com relação à taxa de câmbio médio, a previsão para 2017 aponta para uma melhora no indicador, o que sugere provável valorização do real frente ao dólar. No tocante a isso, e levando em consideração o peso da variação cambial sobre as exportações e importações, a previsão para o saldo da balança comercial brasileira, também assinala uma melhora ao fim do 2º quadrimestre com relação ao previsto no primeiro semestre de 2017.

Nesse cenário de expectativas favoráveis dos indicadores econômicos, a produção industrial também proporciona uma previsão de crescimento mais favorável como visto na Tabela 1 acima. Vale ressaltar mais uma vez, que o estabelecimento dessas previsões depende da mudança do cenário político e institucional verificado, que se não se consolidar não acarretará na retomada do crescimento da economia brasileira.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA ESPECIAL DO TESOURO ESTADUAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICA FISCAL
Rua General Hermes, 80 – Cambona - Maceió - AL - CEP 57017-900
Fone: (82) 3315-9000 - CNPJ: 12.200.192/0001-69

Assim, diante das perspectivas apresentadas a Secretaria de Estado da Fazenda – Sefaz verificou, por meio do comportamento da receita ao final do 2º quadrimestre e das expectativas para o final do exercício de 2017, a necessidade de reestimar a receita buscando o cumprimento das metas fiscais de Resultado Primário e Nominal, conforme constante no Anexo de Metas Fiscais (Lei Estadual nº 7.805, de 21 de junho de 2016).

III. Descrição das variações de projeção de receita

A Tabela 2 apresenta a 2ª reestimativa das receitas para 2017. Nota-se que as principais rubricas que apresentaram variação em relação a 1ª reestimativa foram:

- (i) ICMS, que tem previsão de incremento de 3,2% (+R\$ 119,11 milhões) sendo impactado principalmente pela expectativa decorrente dos resultados a serem alcançados com o Programa de Recuperação Fiscal que terá início em novembro de 2017 (+3,2%, +R\$ 112,11 milhões);
- (ii) FPE com previsão de aumento de 2,4% de acordo com dados da Secretaria do Tesouro Nacional – STN (+R\$ 80 milhões); e
- (iii) Transferências de convênios com 45,9% (+20,29 milhões), que apresenta um resultado um pouco melhor com o encontrado em junho/2017.

No entanto, a análise em questão também aponta expectativas de quedas em algumas rubricas, como por exemplo: (i) Compensação Financeira de Recursos Hídricos (-50,7%; -R\$ 5 milhões) e (ii) Transferências de capital (-15,2% -R\$ 7,19 milhões).

As expectativa é de aumento de 2,11% (R\$ 215,68 milhões) nas receitas totais para o ano de 2017 em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual e 1,7% (R\$ 177,21 milhões) de aumento da 2ª reestimativa de receita com relação a 1ª realizada.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA ESPECIAL DO TESOUREO ESTADUAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICA FISCAL
 Rua General Hermes, 80 – Cambona - Maceió - AL - CEP 57017-900
 Fone: (82) 3315-9000 - CNPJ: 12.200.192/0001-69

Tabela 2 – Receita Realizada 2016, Orçamento 2017, 1ª e 2ª Reestimativas 2017

Descrição	2015 (a)	2016 (b)	LOA 2017 (c)	1ª Reestimativa 2017 (d)	2ª Reestimativa 2017 (e)	Δ % 2ª	
						Reestimativa em relação a 1ª Reestimativa (f) = (e) - (d)	Reest. / 1ª Reest.
RECEITA CORRENTE (i)	8.414.642.107	10.358.244.368	9.504.477.941	9.728.030.145	9.945.236.052	217.205.907	2,2%
Receita Tributária	3.752.715.660	4.425.733.304	4.456.053.206	4.497.672.387	4.616.985.995	119.313.608	2,7%
IRRF	342.003.920	371.553.310	368.740.666	396.148.587	396.348.587	200.000	0,1%
IPVA	207.202.762	290.058.472	305.783.140	278.456.133	278.456.133	0	0,0%
ITCD	18.799.856	11.390.701	10.529.000	10.137.724	10.137.724	0	0,0%
ICMS	3.138.965.622	3.701.813.464	3.676.041.420	3.762.020.564	3.881.133.271	119.112.708	3,2%
ICMS- PRINCIPAL	3.069.860.643	3.510.809.001	3.494.646.470	3.534.020.564	3.646.133.271	112.112.708	3,2%
ICMS- FECOPEP	69.104.979	191.004.463	181.394.950	228.000.000	235.000.000	7.000.000	3,1%
OUTRAS	45.743.500	50.917.358	94.958.980	50.909.381	50.910.281	900	0,0%
Receita de Contribuições	57.866.479	295.896.167	212.865.850	302.344.427	302.344.427	0	0,0%
Receita Patrimonial(*)	147.130.562	169.512.822	170.972.005	190.944.911	192.649.230	1.704.319	0,9%
Aplic. Financ.	139.715.536	160.491.845	150.766.275	182.554.623	182.554.623	0	0,0%
Outras	7.415.026	9.020.977	20.205.730	8.390.288	10.094.607	1.704.319	20,3%
Receita Agropecuária	-	6.496	-	-	-	0	0,0%
Receita de Serviços	121.865.638	141.306.556	165.985.640	165.985.640	166.757.048	771.408	0,5%
Transferências Correntes (**)	4.224.926.293	4.854.078.288	4.365.659.686	4.407.322.412	4.517.783.128	110.460.716	2,5%
FPE	3.177.572.670	3.680.712.421	3.225.156.820	3.394.207.509	3.474.207.509	80.000.000	2,4%
Cota-Parte IPI	2.776.342	2.385.572	2.484.729	12.337.490	12.337.490	0	0,0%
Royalties	27.547.544	22.606.501	23.649.566	23.649.566	22.020.355	-1.629.211	-6,9%
Comp. Fin. Rec. Hid	9.505.547	8.073.330	9.889.571	9.889.571	4.880.214	-5.009.357	-50,7%
Comp. Fin. Rec. Min	660.893	722.804	934.503	934.503	785.489	-149.014	-15,9%
Fundo Esp. Petróleo	9.386.315	8.929.726	8.058.151	8.058.151	12.285.872	4.227.721	52,5%
Cota-Parte CIDE	6.191.247	17.125.102	18.520.914	20.207.621	23.806.008	3.598.387	17,8%
SUS	231.211.846	239.901.978	238.336.113	238.336.113	238.336.113	0	0,0%
Transf. FNDE	-	-	13.627.148	-	-	0	0,0%
Salário Educação	15.931.448	14.512.091	11.670.000	15.209.730	15.209.730	0	0,0%
Transf. Financeira - LC-87/96	12.288.218	12.288.218	12.288.217	12.288.217	12.288.217	0	0,0%
Transf. Convênios	68.143.479	119.215.589	146.174.396	44.173.424	64.470.143	20.296.719	45,9%
Transf. Fundeb	643.733.802	654.012.346	626.575.660	615.754.640	615.754.640	0	0,0%
Outras Transf. Correntes	19.976.942	73.592.611	28.293.898	12.275.878	21.401.348	9.125.471	74,3%
Outras Receitas Correntes	110.137.475	471.717.231	132.941.554	163.760.366	148.716.223	-15.044.143	-9,2%
RECEITA DE CAPITAL (ii)	517.448.973	326.350.509	498.104.955	225.392.208	218.635.282	-6.756.925	-3,0%
Operações de Crédito	26.099.379	274.541	23.850.000	177.870.800	177.870.800	0	0,0%
Alienação de Bens	183.863	163.278	106.569	106.569	44.482	-62.087	-58,3%
Transf. De Capital	466.229.124	325.912.554	474.148.386	47.414.839	40.220.000	-7.194.839	-15,2%
Outras Receitas de Capital	24.936.607	137	-	-	500.000	500.000	0,0%
DEDUÇÕES (iii)	1.131.757.442	1.309.073.216	1.211.590.895	1.250.285.065	1.284.474.225	34.189.160	2,7%
Receita para Formação do Fundeb - IPVA	21.453.303	29.932.422	30.960.703	28.513.665	28.896.113	382.448	1,3%
Receita para Formação do Fundeb - ITCD	4.388.154	2.384.069	2.156.800	2.103.842	2.095.545	-8.297	-0,4%
Receita para Formação do Fundeb - ICMS	467.527.357	537.798.762	530.611.675	536.517.789	554.332.798	17.815.009	3,3%
Receita para Formação do Fundeb - FPE	635.514.534	736.142.484	645.031.364	678.841.502	694.841.502	16.000.000	2,4%
Receita para Formação do Fundeb - IPI	416.451	357.836	372.709	1.850.624	1.850.624	0	0,0%
Receita para Formação do Fundeb - LC 87/96	2.457.643	2.457.643	2.457.643	2.457.643	2.457.643	0	0,0%
RECEITA TOTAL ORÇAMENTÁRIA (iv) = (i) + (ii) - (iii)	7.800.333.637	9.375.521.661	8.790.992.001	8.703.137.287	8.879.397.109	176.259.822	2,0%
RECEITA CORRENTE (v)	302.469.725	1.502.731.566	1.441.253.699	1.576.197.942	1.577.150.001	952.059	0,1%
Receita Tributária	465.357	476.748	402.367	402.367	402.367	0	0,0%
Receita de Contribuições	251.203.076	1.480.553.651	1.420.750.875	1.573.680.476	1.573.680.476	0	0,0%
Contribuição Patronal	96.493.417	592.492.870	438.351.631	629.760.672	629.760.672	0	0,0%
Aporte para Cobertura do Déficit Previdenciário	79.917.373	888.060.781	964.399.244	943.919.804	943.919.804	0	0,0%
Outras Contribuições Previdenciárias	74.792.286	-	18.000.000	-	-	0	0,0%
Receita Patrimonial(*)	-	980.172	-	-	-	0	0,0%
Receita de Serviços	16.388.363	10.456.891	11.798.465	1.267.158	1.267.158	0	0,0%
Transferências Correntes (**)	4.982.505	6.958.479	5.501.992	247.941	500.000	252.059	101,7%
Outras Receitas Correntes	29.430.424	3.305.624	2.800.000	600.000	1.300.000	700.000	116,7%
RECEITA DE CAPITAL (vi)	-	7.320.000	11.060.000	2.440.000	2.440.000	0	0,0%
Transf. De Capital	-	7.320.000	11.060.000	2.440.000	2.440.000	0	0,0%
RECEITA TOTAL INTRA-ORÇAMENTÁRIA (vii) = (v) + (vi)	302.469.725	1.510.051.566	1.452.313.699	1.578.637.942	1.579.590.001	952.059	0,1%
RECEITA TOTAL = (iv) + (vii)	8.102.803.362	10.885.573.226	10.243.305.700	10.281.775.230	10.458.987.110	177.211.880	1,7%

(*) Os valores apresentados na Receita Patrimonial já levam em consideração as alterações propostas na Nota Técnica SEFAZ 003/2017. Dessa forma, para melhor entendimento e visualização da tabela, os valores da Receita Patrimonial da LOA 2017 também foram alterados dentro dessa perspectiva.

(**) Considerando as alterações propostas na Receita Patrimonial, foi necessário também fazer uma adaptação nas receitas de transferências, tendo em vista que as receitas apresentadas nesta tabela como sendo Patrimonial quando da elaboração da LOA ainda eram registradas como Transferências Correntes



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA ESPECIAL DO TESOUREO ESTADUAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICA FISCAL
 Rua General Hermes, 80 – Cambona - Maceió - AL - CEP 57017-900
 Fone: (82) 3315-9000 - CNPJ: 12.200.192/0001-69

A Tabela 3 apresenta o detalhamento das variações decorrentes da reavaliação da receita, considerando as justificativas identificadas:

Tabela 3 – Detalhamento da Variação por Rubricas de Receita

DISCRIMINAÇÃO	Valor Variação 2ª Reestimativa em Relação a 1ª Reestimativa (**)	JUSTIFICATIVA
1.1.1.2.04.34 IR RETIDO NAS FONTES - OUTROS RENDIMENTOS	200.000	Realização da Receita acima do estimado na 1ª reestimativa
1.1.1.3.02.01 ICMS - PRINCIPAL	94.297.699	Estimativa decorrente do Programa Profis
1.1.1.3.02.57 ICMS - VINC.AO COMB.E ERRAD. POBREZA - FECOEP	7.000.000	
1.3.0.0.00.00 RECEITA PATRIMONIAL	-5.083.263	Redução decorrente da realização de receita abaixo da previsão inicial dos recursos provenientes de Royalties, Recursos Hídricos e Recursos Minerais
1.6.0.0.00.00 RECEITA DE SERVICOS	771.408	Realização da Receita acima do estimado na 1ª reestimativa
1.7.2.1.01.01 COTA-PARTE FUNDO PARTIC DOS ESTADOS FPE	64.000.000	Reestimativa ajustada a estimativa divulgada pela Secretaria do Tesouro Nacional quanto ao valor a ser transferido para o estado de Alagoas em 2017
1.7.2.1.01.13 COTA-PARTE DA CONT.DE INTERV.NO DOM.ECON-CIDE	3.598.387	
1.7.2.1.22.70 COTA-PARTE DO FUNDO ESPECIAL DO PETROLEO-FEP	4.227.721	
1.7.2.1.34.01 TRANSF.DE REC.DO F.NAC.DE ASSIS.SOCIAL-FNAS	2.153.987	Realização da Receita decorrente de convênios não previstos inicialmente
1.7.2.1.99.02 OUTRAS TRANSFERENCIAS DA UNIAO	-4.283.898	Ajuste na estimativa em decorrência da não realização de receita até o momento
1.7.2.1.99.03 TRANSF.OBRIG. FUNDO PENITENC.NACIONAL	238.415	Realização da Receita acima do estimado na 1ª reestimativa
1.7.2.1.99.07 TRANSF.UNIAO SISTEMA NAC. DEFESA CIVIL	11.137.666	Ajuste decorrente de registro de receita realizado incorrentemente em rubrica
1.7.3.1.00.00 TRANSF. DE INSTIT. PRIVADAS S/FINS LUCRATIVOS	41.000	Realização da Receita acima do estimado na 1ª reestimativa
1.7.3.2.00.00 TRANSF. DE INSTIT. PRIVADAS C/FINS LUCRATIVOS	-161.699	
1.7.6.1.01.00 CONVENIOS DA UNIAO P/SIST.UNICO DE SAUDE-SUS	3.308.671	Entrada de recursos de convênio firmado em 2013 e que não havia previsibilidade para entrada de tal recurso
1.7.6.1.02.00 CONVENIOS DA UNIAO - PROGRAMAS DE EDUCACAO.	16.876.000	Previsão Seduc (Of. nº 009/GABINETE/SEDUC, de 13 de outubro de 2017) Processo nº 1500-037503/2017
1.7.6.2.00.00 TRANSF.DOS ESTADOS DF E SUAS ENTIDADES	112.048	Realização da Receita acima do estimado na 1ª reestimativa
1.9.1.1.20.00 MULTAS E JUROS DE MORA DO ITCO	-46.703	
1.9.1.1.41.00 MULTAS E JUROS DA MORA DO IPVA	3.438.535	Estimativa decorrente do Programa Profis
1.9.1.1.42.00 MULTAS E JUROS DE MORA DO ICMS	7.377.459	
1.9.1.1.43.00 MULTAS E JUROS DE MORA DO ICMS FECOEP	2.607.104	
1.9.1.3.14.00 MULTAS E JUROS DIVIDA ATIVA DO IPVA	3.500	
1.9.1.3.15.00 MULTAS E JUROS DIVIDA ATIVA DO ICMS	-723.440	Realização da Receita acima do estimado na 1ª reestimativa
1.9.1.3.20.00 MULTAS E JUROS DIVIDA ATIVA DO ITCMD	13.514	
1.9.1.8.00.00 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS RECEITAS	529.285	Ajuste decorrente de registro de receita realizado incorrentemente em rubrica
1.9.1.9.52.00 MULTA P/ATRASO PRESTACAO CONTAS ADIANTAMENTO.	-25.707.255	
1.9.2.2.08.00 RESSARCIMENTO DE CUSTOS DE PROCESSAMENTO	-1.254.361	Redução decorrente da realização de receita abaixo da previsão inicial dos recursos
1.9.2.2.99.00 OUTRAS RESTITUICOES	2.375.600	Realização da Receita acima do estimado na 1ª reestimativa
1.9.9.0.03.01 RECEITA DE LEILÕES DE MERCADORIAS APREENDIDAS	254.753	
1.9.9.0.03.02 RECEITA DE ALIENACAO DE BENS APREENDIDOS	-100.000	Redução decorrente da realização de receita abaixo da previsão inicial dos recursos
1.9.9.0.51.00 DEPOSITOS JUDICIAIS - LC 151/2015	-2.285.419	
1.9.9.0.53.00 RECEITA DE ACORDOS/PARCEL.JUDUCIAIS PRODUBAN	161.390	Realização da Receita acima do estimado na 1ª reestimativa
1.9.9.0.55.00 LEI PELE	-1.079.045	Redução decorrente da realização de receita abaixo da previsão inicial dos recursos
1.9.9.0.99.00 OUTRAS RECEITAS	-983.210	
2.1.2.9.00.00 OUTRAS OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS	6.850.000	Ajuste decorrente de registro de receita realizado incorrentemente
2.1.2.3.00.00 OPERAC.D/CRED.EXTERNAS CONTRATUAIS	-6.850.000	
2.2.0.0.00.00 ALIENACAO DE BENS	-62.087	Redução decorrente da realização de receita abaixo da previsão inicial dos recursos
2.3.0.0.00.00 AMORTIZACOES DE EMPRESTIMOS	500.000	Realização da Receita acima do estimado na 1ª reestimativa
2.4.2.1.01.00 TRANSFERENCIAS REC.DO SIST.UNICO DE SAUDE-SUS	-2.917.896	Redução decorrente da realização de receita abaixo da previsão inicial dos recursos
2.4.2.1.02.00 TRANSFERENCIAS REUC. DEST. A PROG.DE EDUCACAO	-463.000	
2.4.2.1.99.00 OUTRAS TRANSFERENCIAS DA UNIAO	-10.304.997	
2.4.2.3.00.00 TRANSFERENCIAS DOS MUNICIPIOS	-5.000	
2.4.7.1.02.00 CONVENIOS DA UNIAO - PROGRAMAS DE EDUCACAO.	-1.263.113	Realização da Receita acima do estimado na 1ª reestimativa
2.4.7.1.04.00 CONVENIOS DA UNIAO - PROGR. DE MEIO AMBIENTE	175.000	
2.4.7.1.05.00 CONV.D/UNIAO-PROGR.D/INFRA-ESTRUT.-TRANSPORTE	5.000.000	Realização da Receita acima do estimado na 1ª reestimativa
2.4.7.1.99.00 OUTROS TRANSFERENCIAS DE CONVENIO DA UNIAO	3.705.198	
2.4.7.2.00.00 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DOS ESTADOS	-1.121.031	Redução decorrente da realização de receita abaixo da previsão inicial dos recursos
7.7.0.0.00.00 TRANSFERENCIAS CORRENTES - INTRA-ORCAMENTARIA	252.059	Realização da Receita acima do estimado na 1ª reestimativa
7.9.0.0.00.00 OUTRAS RECEITAS CORRENTES INTRA ORCAMENTARIAS	700.000	
TOTAL	177.210.980	

(*) Líquido de Fundeb



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA ESPECIAL DO TESOURO ESTADUAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICA FISCAL
Rua General Hermes, 80 – Cambona - Maceió - AL - CEP 57017-900
Fone: (82) 3315-9000 - CNPJ: 12.200.192/0001-69

A 2ª reestimativa da Receita para o exercício de 2017 apresenta um incremento de 1,7% em relação ao previsto na 1ª reestimativa. No entanto, devido a expectativa de frustração de receita em algumas rubricas indica-se o contingenciamento em algumas fontes de recursos, tendo em vista a avaliação de suas variações não apenas por rubrica, mas também por fonte de recursos, conforme apresentado na Tabela 4.

Tabela 4 - Detalhamento da Variação por Fonte de Recursos

FONTE DE RECURSO		Valor Variação 2ª Reestimativa em Relação a 1ª Reestimativa
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	0100 - RECURSOS ORDINÁRIOS	172.136.845
	0103 - CIDE	3.598.387
	0106 - FEP	4.227.721
	0108 - SALÁRIO EDUCAÇÃO FEDERAL	6.400.000
	0109 - ROYALTIES	-1.629.211
	0110 - CONVÊNIOS	8.855.867
	0114 -	-5.009.357
	0116 - FECOEP	10.107.104
	0123 - TRANSFERÊNCIAS	-19.262.499
	0158 - DEPÓSITOS JUDICIAIS	-2.285.419
	0291 - RECURSOS ADM. INDIRETA	-880.517
TOTAL RECEITA ORÇAMENTÁRIA		176.258.922
RECEITA INTRA ORÇAMENTÁRIA	0100 - RECURSOS ORDINÁRIOS	189.044
	0291 - RECURSOS ADM. INDIRETA	763.015
TOTAL RECEITA INTRA-ORÇAMENTÁRIA		952.059
TOTAL GERAL		177.210.980

IV. Vinculações de Receita

Com relação às vinculações de receita, o quadro abaixo demonstra os valores a serem suplementados a título do excesso de arrecadação na fonte tesouro e os valores que podem ser alocados de forma discricionária pelo Chefe do Poder Executivo.



ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DA FAZENDA
SECRETARIA ESPECIAL DO TESOIRO ESTADUAL
SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICA FISCAL
Rua General Hermes, 80 – Cambona - Maceió - AL - CEP 57017-900
Fone: (82) 3315-9000 - CNPJ: 12.200.192/0001-69

EXCESSO FONTE 100	172.136.845
(-) Transf. Municípios	33.735.139
Cota-Parte ICMS	31.821.897
Cota-Parta IPVA	1.913.242
(-) Saúde	22.523.596
(-) Educação	12.734.998
TOTAL	103.143.113

V. Conclusão

Diante do exposto, é necessária a reavaliação da estimativa da receita para o exercício de 2017 no montante de R\$ 177,21 milhões. Ademais, vale ressaltar que a Secretaria de Estado de Planejamento, Gestão e Patrimônio – Seplag deverá realizar o contingenciamento e as suplementações necessárias considerando o comportamento específico de cada de cada fonte.

Monique Souza de Assis
Superintendente de Política Fiscal

De acordo,

Renata dos Santos
Secretária Especial do Tesouro Estadual

George André Palermo Santoro
Secretário de Estado de Fazenda